



# Licença de Operação

Processo Nº 23/105079/2014

LO Nº: 307

Ano 2019

Nº Licença Anterior: LI 74

Data de Expedição: 17/05/2012

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001 e suas alterações posteriores, e normatizada através da Resolução SEMADE nº 09 de 13/05/2015.

**Requerente:** EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. CPF/CNPJ: 03982931000120  
**SANESUL**

**Endereço do Empreendimento:** Prolongamento da Avenida Marechal Gaspar, s/n

**Complemento:**

**Bairro:** ZONA RURAL

**Município** Paranhos

**CEP:** 79985-000

**UF:** MS

**Bacia Hidrográfica:** Paraná/Rio Iguatemi

**Corpo Receptor:** CORREGO DESTINO CUÊ

**Área Ocupada Prevista:** 20000 m<sup>2</sup>

**Área Total:** 62399 m<sup>2</sup>

**Atividade:** 7.29.1 - SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO – CONTEMPLANDO ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE, E EMISSÁRIO FINAL

**capacidade:**

**VALIDADE LICENÇA:** 10 ano(s)

**coordenada S:** 23°52'13.20"

**coordenada W:** 55°25'25.21"

## Condicionantes Específicas:

1. Esta licença autoriza a operação do Sistema de Tratamento de Esgoto, contemplando: Estação Elevatória de Esgoto – EEBB José Bonifácio, localizada Rua José Bonifácio com Rua Fernando Correia da Costa, coordenadas 23°52'58.00"S / 55°25'49.73"O, com capacidade de 9,42 L/s; e Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, com capacidade nominal de 10 L/s, englobando as seguintes estruturas: Laboratório padrão para análise de rotina; Tratamento Preliminar (gradeamento, desarenador, calha parshall e caixa de areia); Lagoa Anaeróbia; Lagoa Facultativa; Lagoa de Maturação e Emissário Final, com destinação final do efluente tratado no Córrego Destino Cuê;
  2. Apresentar a este IMASUL/MS, no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de assinatura desta Licença:
    - a) Registro fotográfico da execução da cortina arbórea na Estação de Tratamento de Esgoto;
  3. Quando da solicitação da Renovação da Licença de Operação (RLO) deverá ser apresentado a este IMASUL/MS:
    - a) Relatório de execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, contemplando: quantidades de resíduos sólidos gerados, certificados de destinação final dos resíduos e licença ambiental do local de destinação;
  4. Quando da implantação do 2º módulo da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE deverá requerer junto ao IMASUL/MS a competente Licença de Instalação para ampliação, acompanhada de novo estudo de capacidade de suporte de carga do Córrego Destino Cuê, devendo considerar a vazão máxima;
  5. O Empreendimento deverá operar em conformidade com o projeto, memorial descritivo e Sistema de Controle Ambiental – S.C.A. aprovadas por este Instituto;
  6. Deverá ser apresentado a este IMASUL/MS, Relatório semestral de execução do Plano de Automonitoramento – PAM acompanhado da respectiva Documentação de Responsabilidade Técnica, no máximo 10 (dez) dias após um período respectivo de coleta de dados, contados a partir da data de assinatura desta Licença, contemplando, para cada monitoramento realizado, tipo e local de amostragem com as respectivas coordenadas geográficas (Datum Horizontal SIRGAS 2000), a avaliação técnica dos dados obtidos e sua confrontação com a legislação ambiental, pertinente, ART dos responsáveis pelas análises, apresentação dos boletins analíticos das amostras, propostas e/ou medidas efetivadas de saneamento de situações constatadas como não-conformes. O monitoramento deverá seguir os parâmetros e periodicidades abaixo descritos:
    - a) Eficiência do sistema de tratamento de efluentes, através de análises laboratoriais das amostras, que deverão ser coletadas mensalmente, na entrada e saída do sistema, contemplando os seguintes parâmetros: vazão, temperatura do ar e da água, pH, DBO<sub>5</sub>, 20, DQO, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal Total, Cloreto, Sólidos Suspensos, Materiais Sedimentáveis e coliformes termotolerantes;
- CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS FLS 02/03 .....



**CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA LO Nº 307/2019.**

B) Qualidade das águas superficiais, através de análises laboratoriais das amostras, que deverão ser coletadas **mensalmente**, à montante e à jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico receptor, imediatamente após a zona de mistura, contemplando os parâmetros: vazão, cor, turbidez, pH, DBO5,20, DQO, Oxigênio Dissolvido, Condutividade elétrica, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e Graxas (informar se ausentes ou presentes virtualmente no momento da coleta), Cloreto, Sólidos Dissolvidos Totais, coliformes termotolerantes, nitrato, nitrito;

C) As coletas das amostras dos efluentes e das águas superficiais deverão ser realizadas na mesma data e como o menor intervalo de tempo possível entre as coletas das amostras;

7. Deverá ser limitada a utilização do by-pass e/ou extravasor somente em casos emergenciais de precipitação intensa de chuva, falta de energia concomitante com falhas mecânicas do grupo gerador e manutenções de emergência. Quando da sua utilização deverá ser enviado ao IMASUL/MS um relatório técnico descrevendo as ocorrências que levaram a sua utilização, período de utilização, bem como as medidas corretivas no sistema de tratamento visando cessar seu uso;
8. Quando da utilização do by-pass e/ou extravasor deverá ser realizado o monitoramento diário do corpo receptor, através de análises laboratoriais das amostras, que deverão ser à montante e à jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico receptor, imediatamente após a zona de mistura, contemplando os parâmetros: vazão, cor, turbidez, pH, DBO5,20, DQO, Oxigênio Dissolvido, Condutividade elétrica, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e Graxas (informar se ausentes ou presentes virtualmente no momento da coleta), Cloreto, Sólidos Dissolvidos Totais, coliformes termotolerantes, nitrato e nitrito com entrega de relatório com boletins de análise juntamente com a apresentação do relatório do Plano de Automonitoramento;
9. O lançamento dos efluentes deverão apresentar padrões de qualidades de forma a não alterar a classe em que o corpo receptor esta enquadrado para atender a Deliberação CECA nº 036/2012 e a Resolução CONAMA nº 357/2005, complementada e alterada pela Resolução CONAMA nº 430/2011;
10. Deverá cumprir a portaria de Outorga nº 0001654, de 31 de julho de 2019, para lançamento, transporte e disposição final de efluentes;
11. Deverá manter limpo e sem vegetação (acero) o caminho de acesso ao ponto de lançamento de efluente no corpo hídrico receptor para fins de fiscalização;
12. Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão sofrer coleta, acondicionamento, tratamento e destinação final de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos – PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos
13. Fica proibido o lançamento de lodo "in natura" proveniente da ETE diretamente no solo;
14. Os resíduos provenientes do desarenador deverão sofrer mesmo tratamento que os resíduos sólidos provenientes do gradeamento, estando proibido como destino final corpo receptor;
15. Os equipamentos, tampas, medidores de vazão devem ter manutenção constante para evitar derramamento, vazamentos e odor;
16. Os operadores da ETE deverão utilizar uniformes e EPI's;
17. Não permitir o acesso de águas pluviais para dentro da rede coletora de esgoto;
18. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene;
19. Fica proibida emissão de qualquer tipo de substâncias odoríferas em quantidades que possam ser perceptíveis fora da área da propriedade do empreendimento;
20. Deverão ser adotadas medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar condições que permitam a disposição dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, de maneira a assegurar a não contaminação, do solo, dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
21. Deverá atender as disposições das Especificações de Proteção contra Incêndios aprovadas pelo Decreto nº 5.672, de 22 de outubro de 1990 e suas alterações, e Lei Estadual nº 4.335, de 10 de abril de 2013;
22. O empreendedor deverá adotar as medidas mitigadoras apresentadas.

## CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 307 / 2019

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAGRO/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAGRO/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAGRO/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
  - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
  - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
  - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

**VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA:** 10 anos da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande, \_\_\_\_\_

18 OUT 2019

André Borges Barros de Araújo

Diretor-Presidente

IMASUL

**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL**